

PEGADA ECOLÓGICA: PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Aitor Marques de Almeida (Engenharia Civil - Universidade Estadual de Maringá)

Bianca Alves Sakuma (Engenharia Química - Universidade Estadual de Maringá)

Amanda S. S. Rodrigues (Engenharia Civil - Universidade Estadual de Maringá)

Heitor de Oliveira Ohno (Engenharia Civil - Universidade Estadual de Maringá)

Maria de Fátima Garcia (Economia - Universidade Estadual de Maringá)

Pedro Antônio Fontana (Economia - Universidade Estadual de Maringá)

ra112438@uem.br (email para contato - Bianca Alves Sakuma - apresentador)

Resumo:

O texto apresenta o relato da atividade “Pegada Ecológica”, realizada em sete escolas municipais de Cantagalo/PR e em uma rádio local, como parte do Projeto de Extensão EEMA, que envolve as áreas de Economia, Engenharia e Meio Ambiente. A iniciativa partiu do pressuposto de que a coleta seletiva depende, essencialmente, da separação do lixo nos domicílios, o que exige ações permanentes de educação e conscientização ambiental promovidas pelo poder público. Para alcançar esse objetivo, foi elaborado um panfleto educativo, voltado às crianças das escolas e também ao público em geral, destacando a importância da separação do lixo tanto para a preservação do meio ambiente quanto como fonte de renda e emprego para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Todas as salas de aula das escolas municipais foram visitadas, sendo o conteúdo do panfleto trabalhado de forma lúdica com os estudantes. As crianças foram incentivadas a levar o material para suas famílias, explicar o conteúdo em casa e, posteriormente, compartilhar a experiência nas aulas de Ciências, sob orientação da professora. Para alcançar o público em geral, realizou-se também uma entrevista em uma rádio local, em programa matinal, com linguagem simples e direta, abordando a relevância da separação do lixo para o êxito da reciclagem e para a preservação ambiental. Durante a entrevista, foram apresentados exemplos de experiências bem-sucedidas em municípios de porte semelhante a Cantagalo, como forma de estimular a adesão da comunidade. Os primeiros resultados mostraram grande interesse das crianças pela temática e já certa vivência com a prática de separar resíduos, além de retorno positivo obtido após a transmissão da entrevista na rádio.

Palavras-chave: Coleta Seletiva em Cantagalo, Separação do Lixo, Geração de emprego e renda em Cantagalo/PR.

1. Introdução

Cantagalo/PR apresenta baixo Índice de Desenvolvimento Humano (0,635), figurando entre os 22 municípios com piores indicadores do Paraná. Em visita de campo, verificou-se a desestruturação da atividade de reciclagem, marcada pelo descarte de grande volume de materiais recicláveis no lixão junto a resíduos orgânicos. A catação ainda é realizada de forma manual e precária, inclusive no lixão, expondo famílias catadoras a condições de insalubridade extremas, como intempéries climáticas e riscos sanitários, sem que consigam obter renda suficiente para suprir necessidades básicas, permanecendo em situação de pobreza. Apesar disso, a reciclagem apresenta grande potencial de crescimento se houver reorganização e reestruturação do processo, de modo a gerar emprego, renda e benefícios ambientais, a exemplo do que ocorre em outros municípios. Entretanto, em Cantagalo, a coleta seletiva encontra-se estagnada, demandando revitalização urgente. A prefeitura dispõe de um barracão para triagem, mas o espaço é subutilizado, visto que muitos catadores preferem atuar individualmente em suas residências. Nesse cenário, surge o projeto EEMA, cujo objetivo é explorar o potencial de crescimento da reciclagem por meio de reestruturação organizacional, fortalecimento de associações ou criação de cooperativas, além da revitalização da coleta seletiva. O projeto reconhece três condições fundamentais para a eficiência: a educação ambiental, capaz de despertar o hábito de separar os resíduos nas famílias; a organização do trabalho em sistema coletivo, centralizado no barracão para triagem, pesagem, embalagem e venda; e a coleta seletiva efetiva, sob responsabilidade do município, que garante espaço adequado para a reciclagem e liberta os catadores do trabalho extenuante no lixão. Nesse contexto, a ação “Pegada Ecológica” voltou-se especialmente à educação ambiental, com duas estratégias: dinâmicas nas sete escolas municipais, sensibilizando as crianças sobre a separação de resíduos, e uma entrevista em rádio local de grande alcance, voltada ao público em geral. Essa experiência contou com o apoio das Secretarias de Educação, Cultura, Meio Ambiente e da própria rádio, sendo considerada fundamental para o êxito da iniciativa e para o início de um processo de transformação da reciclagem no município.

2. Metodologia

O planejamento da atividade envolveu reuniões prévias com discussões sobre estratégias eficazes e definição do público-alvo, buscando melhores resultados. Foram adotadas duas estratégias principais. A primeira consistiu em abordar o público infantil das escolas municipais de forma dinâmica, com linguagem lúdica, didática e direta, destacando a urgência da preservação ambiental e a importância da separação do lixo nas residências como ação simples, porém eficaz e necessária. Nessa perspectiva, elaborou-se um panfleto educativo sobre os benefícios dessa prática. A segunda estratégia direcionou-se à população em geral, utilizando um meio de comunicação de massa tradicional nas cidades do interior: a rádio. Realizou-se uma entrevista de aproximadamente meia hora na rádio local, com linguagem coloquial e acessível, enfatizando a relevância da separação do lixo tanto para a preservação do meio ambiente quanto para a geração de ocupação e renda às pessoas em situação de vulnerabilidade.

3. Resultados e Discussão

A atividade “**Pegada Ecológica**” desenvolveu-se em duas etapas, direcionadas a públicos distintos: uma dinâmica nas escolas municipais de Cantagalo e uma entrevista na rádio local, ambas com foco na importância da separação do lixo para a eficiência da coleta seletiva no município.

3.1 Dinâmica nas escolas municipais de Cantagalo

O primeiro passo consistiu na elaboração de um panfleto voltado para o público infantil das escolas de Ensino Fundamental, reconhecido como importante agente multiplicador da educação ambiental. O conteúdo abordou a relevância da separação do lixo para que a reciclagem cumpra seu papel, não apenas na geração de ocupação e renda para as famílias catadoras, mas também na preservação do meio ambiente.

Em seguida, realizou-se uma **dinâmica lúdica nas salas de aula**, durante a qual o panfleto foi explicado de forma didática e entregue às crianças. Elas foram incentivadas a discutir o tema com suas famílias e a trazer posteriormente para a escola os resultados da experiência, para compartilhamento nas aulas de Ciências, sob a mediação das professoras.

Durante a dinâmica, observou-se **elevado interesse das crianças**, muitas já relatando práticas de separação do lixo em suas residências. A expectativa é que a mensagem da educação ambiental se irradie para a comunidade, ampliando o alcance da ação.



Imagem 1: Panfleto distribuído nas escolas de Cantagalo-PR. (Autorial)



Imagem 2: Dinâmica nas escolas municipais Cantagalo-PR. (Autorial)

3.2 Entrevista sobre o Projeto EEMA via rádio

Para ampliar o impacto da ação, realizou-se uma entrevista em uma **rádio local**, durante um programa matinal, abordando o Projeto EEMA com ênfase na educação ambiental como condição essencial para a eficácia da reciclagem enquanto atividade econômica. Participaram diversos membros da equipe do projeto, que enfatizaram a importância da separação correta do lixo e apresentaram exemplos de experiências exitosas em municípios onde a reciclagem está consolidada.

A preparação da atividade envolveu **reuniões reflexivas** sobre a escolha das melhores estratégias para atingir os objetivos propostos. De modo geral, a “Pegada Ecológica” contribuiu não apenas para a conscientização ambiental da comunidade, mas também para a formação acadêmica e cidadã dos estudantes integrantes da equipe.



Imagem 3 e 4: Entrevista realizada na rádio local de Cantagalo-PR (Aural).

4. Considerações

A atividade “Pegada Ecológica” proporcionou ampla visibilidade ao Projeto EEMA, dedicado ao fortalecimento da coleta seletiva em Cantagalo/PR. A iniciativa contou com o valioso apoio da rádio local, onde foi realizada a entrevista, além da parceria das Secretarias de Educação, Cultura e Meio Ambiente. Em breve, a equipe retornará ao município para dar continuidade às próximas etapas, reafirmando o compromisso com a transformação socioambiental e o alcance dos objetivos propostos.

Referências

- [1] RODRIGUES, D G., SAHEB, D: “Estudos RBEP A educação ambiental na educação infantil segundo os saberes de Morin”. Acesso pelo link: < NEOENERGIA.COM-
<https://www.neoenergia.com/w/educacao-ambiental-cincoatividades-educativas-para-ensinar-sustentabilidade-as-criancas> . acessado em 02/05/2025 RODRIGUES, D G., SAHEB, D:
Estudos RBEP A educação ambiental na educação infantil segundo os saberes de Morin –
<http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i253.3607> >

[2] SILVA, Laura de Oliveira; REIS, Letícia Pires da Silva; SANTOS, Murilo Valentim Aureliano dos; CARVALHO, Otávio Baruque Novaes de.: “A importância da educação ambiental no âmbito escolar”. Acesso pelo link:
<<https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/31254> >

[3] CARVALHO, Maria Bernadete Sarti da Silva: “A importância da educação ambiental na educação infantil: estudo a partir de teses e dissertações”. Acesso pelo link: < <http://educapes.capes.gov.br/handle/11449/244405> >